



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

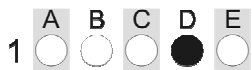
Prova de Conhecimentos Específicos da Especialização Lato Sensu UFAL 2012.1

Educação para as Relações Etnicorraciais no Semiárido Alagoano

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Assine neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 20 (vinte) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. Você dispõe de 3h (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo. Esse tempo inclui a marcação da Folha de Respostas das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas 1h (uma hora) do seu início.
5. Ao receber a Folha de Respostas, confira seu nome, número do seu documento de identificação e curso escolhido.
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
7. Preencha a Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença.
13. Os 3(três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se juntos da sala de prova, após assinatura da Ata de Encerramento.

Boa Prova!

Número do documento:

Assinatura do(a) Candidato(a):

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Sobre a Lei Ordinária nº 11.645/2008, é correto afirmar:

- A) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da Temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.
- B) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da Temática História e Cultura Afro-brasileira, Indígena e Portuguesa.
- C) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da Temática História e Cultura Afro-brasileira, Indígena e de todos Imigrantes.
- D) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da Temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena somente no que se referem aos aspectos religiosos.
- E) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da Temática História e Cultura Afro-brasileira, Indígena e Portuguesa.

2. Dadas as afirmativas sobre o conceito de Diversidade Cultural,

- I. A diversidade são diferenças culturais que existem entre o ser humano. Há vários tipos, tais como: a linguagem, danças, vestuário e outras tradições como a organização da sociedade.
- II. O termo diversidade diz respeito à variedade e convivência de ideias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente.
- III. Cultura é um termo com várias acepções, em diferentes níveis de profundidade e diferente especificidade. São práticas e ações sociais que seguem um padrão determinado no espaço/tempo.
- IV. A ideia de diversidade está ligada aos conceitos de pluralidade, multiplicidade, diferentes ângulos de visão ou de abordagem, heterogeneidade e variedade.

verifica-se que

- A) somente I, II e III estão corretas.
- B) somente II, III e IV estão corretas.
- C) todas estão corretas.
- D) todas estão incorretas.
- E) somente II e IV estão corretas.

3. O governo Federal, em 09 de janeiro 2003, criou a Lei 10.639, que alterou a LDB. Essa Lei aborda

- A) a orientação da sexualidade em sala de aula.
- B) a história do índio.
- C) a história da África e a Cultura Afro-brasileira.
- D) a educação do jovens e adultos.
- E) a orientação da sexualidade de crianças.

4. Uma das características da sociedade brasileira é a miscigenação étnica do seu povo. Isso é consequência

- A) da mistura étnico-racial dos povos que construíram a sociedade brasileira: negros, brancos e índios.
- B) da presença dos holandeses no Nordeste do Brasil.
- C) da religião cristã que os jesuítas pregou no Brasil Colônia
- D) porque os portugueses tratavam negros e índios somente com amor e compreensão.
- E) da presença dos franceses no Nordeste do Brasil.

5. O Brasil é um país que, no início de sua formação social, foi construído e organizado, basicamente, por três grupos étnicos: africanos, indígenas e portugueses. Essas três etnias contribuíram para a formação religiosa do povo brasileiro; no entanto, o cristianismo se tornou hegemônico e reconhecido oficialmente como prática religiosa brasileira. Assinale a opção incorreta.

- A) Houve uma espécie de satanização das religiões de matrizes africanas e indígenas.
- B) As intenções dos colonizadores portugueses junto aos jesuítas tinham a missão de explorar a terra, civilizar negros/as e índios/as e convertê-los/as ao cristianismo, como uma prática de evangelização, negando as manifestações culturais e religiosas desses povos.
- C) A negação das práticas religiosas dos indígenas e africanos se dava à medida que ocorria a valorização das outras religiões principalmente da Igreja Católica.
- D) A fé que os senhores de engenhos tinham nas religiões eram professadas no Brasil.
- E) Não há como fazer vinculação às questões religiosas com o processo de colonização brasileira.

6. A cultura, como código simbólico, apresenta-se como dinâmica viva. Todas as culturas estão em constante processo de reelaboração, introduzindo novos símbolos, atualizando valores, adaptando seu acervo tradicional às novas condições historicamente construídas pela sociedade (PCN). Assinale a opção incorreta.

- A) A cultura pode assumir sentido de sobrevivência, estímulo e resistência.
- B) A cultura quando valorizada, reconhecida como parte indispensável das identidades individuais e sociais, apresenta-se como componente do pluralismo próprio da vida democrática.
- C) Fortalecer a cultura de cada grupo social, cultural e étnico que compõe a sociedade brasileira, promover seu reconhecimento, valorização e conhecimento mútuo, é fortalecer a igualdade, a justiça, a liberdade, o diálogo e, portanto, a democracia.
- D) É necessário considerar que as formas de discriminação são processos naturais, pois essas práticas fazem parte de todas as sociedades do mundo.
- E) Discutir em sala de aula as diferentes etnias e os processos de formação da sociedade brasileira e alagoana com embasamento e segurança teórica contribui para a vida democrática e cidadã.

7. O termo “raça”, de uso corriqueiro e banal no cotidiano, vem sendo evitado cada vez mais pelas ciências sociais pelos maus usos a que se prestou (PCN). Nesse sentido, não podemos afirmar:

- A) nas ciências biológicas, raça é a subdivisão de uma espécie, cujos membros mostram com frequência certo número de atributos hereditários.
- B) o termo raça é o mais indicado para mostrar as diferenças entre os grupos que formam a sociedade brasileira.
- C) refere-se ao conjunto de indivíduos cujos caracteres somáticos, tais como a cor da pele, o formato do crânio e do rosto, tipo de cabelo etc., são semelhantes e se transmitem por hereditariedade.
- D) o conceito de raça, portanto, assenta-se em conteúdo biológico e foi utilizado na tentativa de demonstrar uma pretensa relação de superioridade/ inferioridade entre grupos humanos.
- E) convém lembrar que o uso do termo “raça” no senso comum é ainda muito difundido, para reafirmação étnica, como é feito comumente por movimentos sociais, ou nos contextos ostensivamente pejorativos que alimentam o racismo e a discriminação.

8. As adaptações curriculares previstas nos níveis de concretização apontam a necessidade de adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, de forma a atender a diversidade existente no País. Essas adaptações, porém, não dão conta da diversidade no plano dos indivíduos em uma sala de aula. Para corresponder aos propósitos explicitados nestes parâmetros, a educação escolar deve considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem. Assinale a opção que não está voltada a atender à diversidade.

- A) É atribuição do professor considerar a especificidade do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem e avaliar a eficácia das medidas adotadas.
- B) A atenção à diversidade deve concretizar-se em medidas que levem em conta não somente as capacidades intelectuais e os conhecimentos de que o aluno dispõe, mas também seus interesses e motivações.
- C) A atuação do professor em sala de aula deve levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, como também características pessoais de *déficit* sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual.
- D) Deve-se dar especial atenção ao aluno que demonstrar a necessidade de resgatar a autoestima. Trata-se de garantir condições de aprendizagem a todos os alunos, seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- E) A escola, ao considerar a diversidade, tem como valor máximo o respeito às diferenças — não o elogio à desigualdade. As diferenças não são obstáculos para o cumprimento da ação educativa e não deve estar relacionado às questões étnicas.

9. Nos PCN e Diversidade Cultural, no item que trata dos Conhecimentos Populacionais que a História e a Geografia, Ciências Naturais, assim como as questões colocadas pela Sexualidade e Saúde, possibilitam discutir dados referentes à mortalidade infantil, abortos e esterilizações, com as consequências daí advindas. Um tratamento enriquecedor da temática dos direitos reprodutivos propicia também a análise da relação com questões de raça/etnia. Seguindo estas ideias, podemos afirmar que

- A) esses conhecimentos poderão, assim, oferecer subsídios preliminares que permitam construir a compreensão do entrelaçamento de componentes sociais, culturais e populacionais na definição da qualidade de vida, além de possíveis formas de ação voltadas para a melhoria dessa qualidade.
- B) esses conhecimentos poderão, assim, oferecer subsídios preliminares que permitam construir a compreensão do entrelaçamento de componentes sociais, mas as culturas e as populações na definição da qualidade de vida estão mais relacionadas às questões econômicas.
- C) os dados estatísticos sobre a população brasileira conforme distribuição regional, densidade demográfica, em relação com dados como renda *per capita*, PIB *per capita*, fornecem um quadro informativo de como se vive no Brasil, mas essas questões acima mencionadas pouco se relacionam com as estatísticas.
- D) as informações provenientes de levantamentos feitos pelos próprios alunos (via correspondência, imprensa etc.) não significarão a possibilidade de um conhecimento mais adequado sobre o Brasil e oportunidade, nas séries finais, de debates acerca de políticas públicas alternativas que beneficiem a vida da população.
- E) os números estatístico não ajudam a pensar as políticas para atender às questões da diversidade, porque os seres humanos não cabem na quantificação.

10. Em relação à aplicabilidade da Lei n.º 10.639/03, identifique a opção correta.

- A) O professor (sendo ele profissional das humanas e /ou exatas) da educação básica precisa, dentro do seu programa e do currículo escolar, debater sobre as contribuições das culturas africanas e indígenas.
- B) A responsabilidade da aplicabilidade da Lei é de exclusividade da direção escolar.
- C) O professor tem a obrigatoriedade de formatar uma disciplina a mais no currículo escolar para atender à Lei.
- D) A direção escolar pode optar em não atender as coordenadas do Ministério da Educação, pois ela tem autonomia nas orientações curriculares.
- E) No Estado de Alagoas, em especial, na região do Sertão alagoano, não houve resistência institucional na aplicabilidade da Lei.

11. É muito comum a expectativa de desempenho baixo em relação ao aluno proveniente das camadas economicamente menos favorecidas e/ou de grupos étnicos socialmente discriminados (PCN). Nesse sentido, dadas as assertivas seguintes,

- I. A situação de pobreza, manifesta na favelização das áreas urbanas e na precariedade da zona rural, ou na dificuldade de adaptação do filho do migrante, lamentavelmente tem sido um estigma para muitas crianças e adolescentes na escola.
- II. Algumas doutrinas pedagógicas concorreram para acentuar atitudes equivocadas por parte de educadores na escola. Teorias que afirmam a carência cultural, ainda que rejeitada atualmente, deixaram marcas na prática pedagógica justificando o fracasso escolar única e exclusivamente, pela “falta de condições” dos alunos.
- III. Esse tipo de estigma “contagiu” professores e escolas. Por ocasião do processo de ampliação das oportunidades educacionais, sobretudo a partir da década de 70, tornou-se comum certa argumentação que vinculava, indevidamente, a queda da qualidade do ensino ao acesso das camadas populares a uma escola que fora, até então, explicitamente seletiva.

verifica-se que

- A) todas estão corretas.
- B) I e II estão corretas.
- C) I e III estão corretas.
- D) II e III estão corretas.
- E) todas estão incorretas.

12. Sobre os objetivos e metas do PEE, identifique a opção incorreta.

- A) Implementar uma proposta curricular em todas as áreas do conhecimento em consonância com a proposta de Jovens e Adultos e Ensino Médio, implementando a Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História da África e dos afro-descendentes, no contexto da formação social alagoana.
- B) Incentivar e apoiar o processo de formação de Núcleos Temáticos nas Secretarias Estadual e Municipais de Educação e Coordenadorias Regionais de Educação, bem como assegurar recursos materiais e humanos necessários à efetivação de ações de estudo, planejamento de atividades nas escolas, destinados à temática étnico-cultural alagoana, assegurando o fortalecimento e ampliação dos programas de parcerias na questão da diversidade étnico-racial com as universidades.
- C) Assessorar a construção do projeto pedagógico das escolas, criando e/ou formando, para tanto, equipes em número suficiente para atender toda a rede.
- D) Criar e enviar a toda Rede Estadual de Ensino Projetos Políticos-Pedagógicos pré-elaborados com conteúdos da História africana e afro-descendentes.
- E) Incluir, na política de aquisição, criação e renovação das bibliotecas escolares, bibliografia específica sobre as questões étnico-raciais e de gênero, para subsidiar a prática pedagógica das escolas da educação básica.

13. O Art. 79 e § 2º da LDB diz que a União apoiará técnica e financeiramente os sistemas de ensino no provimento da educação intercultural às comunidades indígenas, desenvolvendo programas integrados de ensino e pesquisa. Não é objetivo dos programas a que se refere este artigo, incluídos nos Planos Nacionais de Educação:

- A) fortalecer as práticas sócio-culturais e a língua materna de cada comunidade indígena.
- B) manter programas de formação de pessoal especializado, destinado à educação escolar nas comunidades indígenas.
- C) desenvolver currículos e programas específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- D) elaborar e publicar sistematicamente material didático específico e diferenciado.
- E) criar condições para a integração dos indígenas na sociedade nacional.

14. Com o processo de industrialização e urbanização, repensou-se sobre a inclusão do povo brasileiro na História. Enquanto alguns identificavam as razões do atraso econômico do País, no predomínio de uma população mestiça, outros apontavam a necessidade de se buscar conhecer a identidade nacional, suas especificidades culturais em relação aos outros países, como meio de assegurar condições de igualdade na integração da sociedade brasileira à civilização ocidental (PCN/História/Geografia). Com relação a essa questão, é incorreto afirmar que:

- A) nos programas e livros didáticos, a História ensinada incorporou a tese da democracia racial, da ausência de preconceitos raciais e étnicos.
- B) nessa perspectiva, o povo brasileiro era formado por brancos descendentes de portugueses, índios e negros e, a partir dessa tríade, por mestiços, compondo conjuntos harmônicos de convivência dentro de uma sociedade multirracial e sem conflitos, cada qual colaborando com seu trabalho para a grandeza e riqueza do País.
- C) o povo brasileiro era formado por brancos descendentes de portugueses, índios e negros e, a partir dessa tríade, por mestiços, compondo conjuntos desarmônicos de convivência dentro de uma sociedade multirracial e sem conflitos, cada qual colaborando com seu trabalho para a grandeza e riqueza do País.
- D) ao longo desse período, poucas mudanças aconteceram em nível metodológico. Apesar das propostas dos escolanovistas de substituição dos métodos mnemônicos pelos métodos ativos, com aulas mais dinâmicas, centradas nas atividades do aluno, com a realização de trabalhos concretos como fazer maquetes, visitar museus, assistir a filmes, comparar fatos e épocas, coordenar os conhecimentos históricos aos geográficos, o que predominava era a memorização e as festividades cívicas que passaram a ser parte fundamental do cotidiano escolar.
- E) a prática recorrente das salas de aula continuou sendo a de recitar as “lições de cor”, com datas e nomes das personagens consideradas mais significativas da História. O aumento da importância dos exames finais de admissão ao ginásio ou ao ensino superior acabavam por consagrar, conjuntamente com a produção didática, uma seleção tradicional dos conteúdos que eram vistos como a garantia de um bom desempenho dos alunos nesses exames.

15. O nacionalismo exacerbado dos períodos autoritários, em diferentes momentos da história, valeu-se da ação homogeneizadora veiculada na escola. Na década de 30, quando a política oficial buscou “assimilar” a população imigrada de diferentes origens, documentos de autoridades educacionais explicitavam grande preocupação com a nacionalização do filho do imigrante, implicando a marginalização do negro e a aculturação do índio (PCN). Identifique a opção incorreta.

- A) As ações oficiais buscavam interpretar o Brasil na perspectiva da homogeneidade cultural e do “mito da democracia racial brasileira”. Essa interpretação da realidade brasileira mostra que o preconceito pouco se relaciona com a questão da cor pele, mas sim, com as diferenças econômicas.
- B) Essas interpretações conduziram a atitudes de dissimulação do quadro de fato existente: um racismo difuso, porém efetivo, com repercussões diretas na vida cotidiana da população discriminada.
- C) A ideia veiculada na escola de um Brasil sem diferenças, formado originalmente pelas três raças — o índio, o branco e o negro — que se dissolveram, dando origem ao brasileiro, também tem sido difundida nos livros didáticos, neutralizando as diferenças culturais e, às vezes, subordinando uma cultura à outra.
- D) Divulgou-se, então, uma concepção de cultura uniforme, depreciando as diversas contribuições que compuseram e compõem a identidade nacional. Por outro lado, a perspectiva de um Brasil “de braços abertos” compôs-se no “mito da democracia racial”.
- E) Assim, na sociedade em geral, discriminações praticadas com base em diferenças ficam ocultas sob o manto de uma igualdade que não se efetiva, empurrando para uma zona de sombra a vivência do sofrimento e da exclusão.

16. Os aspectos históricos e geográficos expõem uma diversidade regional marcada pela desigualdade, do ponto de vista do atendimento pleno dos direitos de cidadania. A formação histórica do Brasil mostra os mecanismos de resistência ao processo de dominação desenvolvidos pelos grupos sociais em diferentes momentos (PCN). Uma das formas de resistência refere-se ao fato de que, ficam

- A) cada grupo — indígena, africano, europeu, asiático e do oriente médio — encontrou maneiras de preservar sua identidade cultural, ainda que, às vezes, de forma “clandestina” e precária.
- B) talvez, a única forma de resistência dos grupos político/economicamente minoritário que compõem o território brasileiro foi durante a ditadura militar (1964-1985).
- C) talvez, a única forma de resistência dos grupos político/economicamente minoritário que compõem o território brasileiro foi durante a Revolução de 1930.
- D) pela diversidade do povo brasileiro, justifica sua história de submissão à participação nos eventos cruciais de decisões políticas.
- E) no Brasil, os grupos encontraram maneiras de preservar sua identidade cultural, ainda que, às vezes, de forma “clandestina” e precária permaneçam sem alterações.

17. Sobre o livro didático da educação básica em relação à Lei n.º 10.639 de 2003, é possível afirmar:

- I. Estão em processo de alteração e devem apresentar o conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira.
- II. Nada mudou, pois cabe ao currículo escolar e ao professor a aplicação das determinações da Lei n.º 10.639, de 2003.
- III. Cabe à escola em geral e ao professor em particular, no momento da escolha do livro didático, optar por livros que contemplem o conteúdo História e Cultura Afro-Brasileira.

Verifica-se que

- A) todas as opções estão corretas.
- B) todas estão incorretas.
- C) II e III estão corretas.
- D) I e III estão corretas.
- E) I e III estão incorretas.

18. No que se refere à área de abrangência, pode-se observar que, em algumas realidades, o estudante das periferias das cidades e até de escolas consideradas cidadinas encontra-se mais próximo da vivência do campo do que da realidade urbana onde está inserido, muito embora isso não possa ser considerado como uma regra geral, devendo-se observar, nesse particular, as especificidades de cada caso e o que nos aponte o bom senso, sem deixar de considerar as inúmeras outras formas de atuação no campo, tais como, as populações ribeirinhas, caiçaras, extrativistas, quilombolas, além das indígenas (PEE). Nessa perspectiva, dadas as assertivas seguintes,

- I. De um modo geral, tirar ou expulsar a pessoa do campo, do seu *lócus*, sem que esteja preparada, significa uma agressão à sua história de vida, desfigurando-a em sua cidadania, negando-lhe o que tem de mais precioso – a cumplicidade com a terra – da qual tira o sustento.
- II. Como resgate de sua cidadania, a educação do campo deve facultar ao ser humano a possibilidade real de abertura de horizontes, capacitando-o para outras realidades.
- III. No atual momento histórico, de mundo globalizado e de economia internacionalizada, torna-se necessário que se pense em formas objetivas e concretas de possibilitar a todos os seres condições dignas de sobrevivência, tais como: terra para trabalhar, assistência técnica e creditícia, transporte, armazenamento, escoamento e venda da produção, política de preços mínimos, distribuição de sementes, irrigação, moradia, geração de renda etc., sem com isso negar o seu direito de buscar alternativas de sobrevivência e de acesso ao conhecimento.

verifica-se que

- A) I e II estão corretas.
- B) I e III estão corretas.
- C) III está correta.
- D) todas estão corretas.
- E) todas estão incorretas.

19. Na sociedade contemporânea, pode-se dizer que é difícil de serem encontradas coletividades que vivem de modo isolado, permanecendo com as tradições de seus antepassados diretos, já que os meios de comunicação, as relações capitalistas de produção, a organização da vida social em cidades têm crescido assustadoramente. Assim, somente numa dimensão de tempo que se alarga em direção ao passado e numa dimensão de espaço que contempla outras localidades, é que se evidenciam as particularidades locais e o que nela existe em comum ou recriado em relação aos outros lugares (PCN/História/Geografia). Assim, dadas as assertivas seguintes,

- I. Pode-se dizer que é somente no alargamento de fronteiras temporais e espaciais que os sujeitos históricos podem dimensionar a sua inserção e a sua identidade com os grupos sociais maiores, como no caso das classes sociais, das etnias, dos gêneros, das culturas ou das nacionalidades.
- II. É pelo conhecimento do deslocamento de grandes levas de trabalhadores africanos para o Brasil, em contextos específicos que os colocaram na situação de escravidão e, posteriormente, na situação de cidadão de “segunda classe” (pela discriminação construída para as especificidades de sua cor, de sua raça, de sua cultura), que os afrodescendentes podem dimensionar, na sua individualidade e na sua identidade coletiva, a abrangência de suas lutas sociais e políticas.
- III. É por meio do conhecimento sobre o que há de comum entre as diferentes localidades que se espalham pelo território brasileiro, o que há de comum ou de particular entre as populações regionais e locais, o que há de específico nos conflitos, nos ganhos e nas perdas que marcaram a história que se pode dizer como sendo de “um povo” (que fornece um caráter de identidade na diversidade), que um indivíduo, que nasceu e vive no Brasil, pode dimensionar a sua inserção dentro desta nação.

verifica-se que

- A) apenas a I está correta.
- B) apenas a II está correta.
- C) apenas I e III estão corretas.
- D) todos estão corretas.
- E) todas estão falsas.

20. É um dos objetivos e metas do Plano Estadual de Educação/AL:

- A) criar nas IES estaduais cursos específicos para formação de professores das Escolas Indígenas.
- B) criar nas IES estaduais, por iniciativas privadas, cursos específicos para formação de professores das Escolas Indígenas.
- C) criar nas IES municipais, por iniciativas privadas, cursos específicos para formação de professores das Escolas Indígenas.
- D) não há necessidade das IES estaduais criarem cursos específicos para indígenas, porque já existe as Universidades Federais em várias regiões do Estado alagoano.
- E) não é responsabilidade das IES estaduais criar escolas, cursos específicos para indígenas.